

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Básica 2. 3. de Maxial
Circulo: Lisboa
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Considerando:

1. Que ainda não existem estudos rigorosos quanto aos índices de violência em meio escolar no nosso país, mas de acordo com alguns dados do programa da Escola Segura e com algumas notícias veiculadas pelos órgãos de comunicação social, as situações de violência contra professores e pessoal não docente ou entre alunos tem vindo a aumentar;
 2. A actual conjuntura económica desfavorável que o país atravessa, com repercussões directas no seio das famílias, receia-se que a violência em meio escolar possa vir a agudizar-se;
 3. Que as escolas portuguesas, independentemente das regiões onde se inserem e do nível socioeconómico da população escolar que as compõem devem ser alvo de medidas adequadas e dotadas de recursos humanos e técnicos para a prevenção do fenómeno da violência em meio escolar.
 4. Que muitos dos espaços escolares não passam de áreas desvalorizadas, de pequenas dimensões, de oferta reduzida quanto às oportunidades de jogo, de convívio e de equipamentos, tornando-se espaços monótonos e aborrecidos.
 5. As dificuldades económicas da maioria das famílias portuguesas, muitos são os Encarregados de Educação que além da sua jornada de trabalho ainda desenvolvem outro tipo de tarefas, por turnos, o que inviabiliza o acompanhamento rigoroso da vida escolar dos seus educandos, não só em casa, como também nas idas à escola.
- Propõe-se que se criem condições para uma prevenção / erradicação do fenómeno da violência nas Escolas, através da concretização das medidas anexas.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Criação de “Brigadas Amarelas” formadas por alunos mais velhos, com um percurso escolar pautado pelo aproveitamento razoável / bom e uma participação empenhada na vida da escola com o objectivo de apadrinharem os colegas mais novos e, todos em conjugação, lutarem contra o silêncio, providenciando, entre outras acções, a colocação de uma caixa, em local apropriado, onde possa ser depositada a queixa com a identificação do agressor e do agredido e respectiva descrição da ocorrência.

2. Formação em gestão de conflitos proporcionada aos agentes educativos, nomeadamente aos professores e assistentes operacionais a fim de se inteirarem do perfil dos agressores / agredidos, causas e consequências do fenómeno da violência e medidas a adoptar, dotando, para o efeito, as escolas de equipas multidisciplinares e de recursos diversificados (bibliotecas bem apetrechadas e que respondam aos interesses da população escolar; melhoria da arquitectura e qualificação dos recreios exteriores proporcionando espaços de recreio mais atractivos, atendendo às características da população escolar, promovendo tempos de recreação e educação informal) a fim de prevenir e minimizar actos de violência em meio escolar.

3. Reforço da participação dos Encarregados de Educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos e na vida da escola com uma diversidade de actividades / iniciativas que possibilitem uma maior intervenção proporcionada também por uma flexibilização do seu horário laboral (sobretudo os que têm trabalhos precários), previsto no Código do Trabalho, a fim de acompanharem mais de perto os seus educandos não só em casa (programas televisivos a que os filhos assistem sem a supervisão das figuras parentais), como na escola, por manifesta falta de tempo.